

MATO GROSSO

Funcionários da Casa de Apoio Indígena são presos suspeitos de estuprar adolescente de 14 anos em MT

A adolescente é indígena da etnia Xavante e está grávida de aproximadamente 18 semanas. A suspeita é que um dos funcionários seja o pai.

Por g1 MT

04/12/2021 16h03 · Atualizado há 4 dias



Funcionários da Casa de Apoio Indígena são presos por suspeita de abusar sexualmente de adolescente de 14 anos em MT — Foto: Almir Vitória

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Dois funcionários da Casa de Apoio Indígena (Casai), em Barra do Garças, a 516 km foram presos na manhã deste sábado (4), suspeitos de abusar sexualmente de uma adolescente de 14 anos no interior das dependências da Casai.

A adolescente é indígena da etnia Xavante e está grávida de aproximadamente 18 semanas. Um dos homens tem 36 anos e o outro 24. Eles ocupam os cargos de técnico de enfermagem e servente de limpeza da Casai.

- **Compartilhe esta notícia no WhatsApp**
- **Compartilhe esta notícia no Telegram**

Por meio de nota, o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Xavante informou que tomou todas as medidas cabíveis que o técnico de enfermagem, que seria o pai da criança, foi afastado para que se façam as apurações devidas.

"O DSEI Xavante acionou o Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI) para acompanhamento do caso e informou que seguiu o protocolo de saúde para vítimas de violência. Também está oferecendo suporte psicológico para a menor no Centro de Atenção Psicossocial", diz trecho. **(Veja a nota na íntegra no final desta reportagem).**

LEIA TAMBÉM

- **Em áudio, militar que coordena Saúde Indígena em MT insulta índios: 'Vocês têm que ter vergonha na cara e trabalhar'**
- **Bebê indígena morre de desnutrição em MT e Associação aponta descaso com a saúde**

A indígena estava na CASAI e se encontrava com familiares, onde o pai fazia tratamento. Após realizado teste de gravidez, constatou que a jovem estava grávida de 3 meses.

A mãe da vítima procurou a delegacia de Polícia Federal informando a gravidez da filha e disse que suspeitava de estupro por funcionários da Casai.

Segundo as investigações, a menina teria sido estuprada pelo menos cinco vezes.

O delegado da Polícia Federal responsável pelo inquérito, Mário Sérgio Ribeiro de Oliveira, disse que uma das provas que pretende colher no inquérito é o exame de DNA.

"Os funcionários utilizaram das funções que exerciam na Casai para praticar o ato contra a adolescente", afirma.

Eles foram presos em casa e levados para a Cadeia Pública de Barra do Garças, onde ficarão.

Ambos não possuem passagens criminais. O delegado informou que as provas periciais já estão em andamento para confirmar a autoria do crime. O inquérito policial deve ser concluído no prazo de 30 dias.

Leia a nota do DSEI na íntegra:

O Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Xavante informa que o Distrito tomou todas as medidas cabíveis após o caso de denúncia de estupro de uma indígena da etnia Xavante, menor de idade, relatado pela mãe da menor e que teria ocorrido na Casa de Saúde Indígena (CASAI) Barra do Garças (MT), em agosto deste ano.

A indígena estava na CASAI e se encontrava com familiares, onde o pai fazia tratamento. Após realizado teste de gravidez, constatou que a jovem estava grávida de 3 meses.

Segundo informações preliminares, o pai da criança seria um técnico de enfermagem, que também é indígena, e trabalha na CASAI. Diante dos fatos, foi feita denúncia à Polícia Federal e o profissional foi afastado para que se façam as apurações devidas.

O DSEI Xavante acionou o Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI) para acompanhamento do caso e informou que seguiu o protocolo de saúde para vítimas de violência. Também está oferecendo suporte psicológico para a menor no Centro de Atenção Psicossocial.

A adolescente se encontra acompanhada pela sua família e está recebendo todo o auxílio necessário por meio das equipes de saúde multidisciplinar da CASAI de Barra do Garças.

A Casa de Saúde Indígena (CASAI) Barra do Garças abrange uma área construída de 1.267,35m², possui 25 leitos para pacientes, 24 leitos para acompanhantes, sendo 6 quartos, 01 alojamento e 01 isolamento.

O objetivo da instalação é dar suporte aos indígenas que precisam de atendimento de saúde e tratamento na rede de referência de média e alta complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS) em Barra do Garça.

Para tanto, possui 35 profissionais de saúde que trabalham diariamente. O DSEI Xavante reitera ainda que mantém um serviço de vigilância 24h na CASAI.



O Assunto

Recessão técnica: daqui vamos para onde?

00:00 / 25:07



Veja também